



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Tecendo resistências: Identidade e território em retomada
Autor	NIDIANE SALDANHA PERDOMO
Orientador	ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

O mundo em crise que habitamos é produto de séculos de uma empresa de destruição e apagamento da vida e da cultura de povos indígenas. (ANGATU, 2019) Genocídio e etnocídio que acontecem por causa da ligação desses povos com a terra, no esforço de desocupação para transformá-la em mercadoria, mas que encontra como reação a sabedoria do respeito aos seres e elementos da natureza, que é a razão da sobrevivência tanto quanto motivo de perseguição aos povos originários. (KRENAK, 2019, 2020; BABAU, 2019) Resistência indígena que se realiza no corpo e no espírito, e continuamente desde a chegada dos invasores, construída no movimento, na palavra e na sabedoria e tem como importante reforço a retomada da identidade, bem valioso e também bastante perseguido e atacado pelo projeto colonial. Resistência no reencontro com a própria história, com a cultura e a língua que foi subalternizada mas se manteve como “mestiza” mesmo existindo em território de fronteira (ANZALDÚA, 2016) e no “corpo-território” marcado como alvo (SEGATO, 2018). Retomada cosmopolítica que se concretiza com a força do gesto e do ensinamento de mulheres como a *kujã* (curadora) kaingang Iracema Nascimento, na resistência e na luta da cacica charrua Acuab pelo reconhecimento do seu povo e na poderosa sensibilidade de reconstruir o passado tecendo o presente da liderança Glicéria Tupinambá.

REFERÊNCIAS

ACUAB, Cacica; VICTORA, Ceres; LEITE, Sergio. **Nós somos os verdadeiros Charrua que não perderam o idioma, que preservaram a cultura**. In: ROSADO, Rosa Maris e FAGUNDES, Luiz Fernando Caldas. (Orgs.) Presença indígena na cidade: reflexões, ações e políticas. Porto Alegre: Gráfica Hartmann, 2013.

ANGATU, Casé (SANTOS, Carlos José F. dos). “Decolonialidades Indígenas”. In: MESQUITA, Marcos R. e COSTA, Frederico A. (Org.). **Psicologia Política no Brasil e Enfrentamentos a Processos Antidemocráticos**. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas (EDUFAL), 2019, p. 231-241

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands/La Frontera: The new mestiza**. Tradução de Carmen Valle. Madrid: Capitán Swing, 2016.

BABAU, Cacique. Retomada. In: **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, número 13, 2019. Disponível em: <<https://piseagrama.org/retomada/>> Acesso em: 31 de maio 2022.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

NASCIMENTO, Iracema; PADILHA, Audisséia Kapri. Constituição da natureza. In: TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato; SANTOS, Cristina Mielczarski dos; MEDEIROS, Vera Lúcia Cardoso (Orgs.) **Letras e Vozes dos Lugares**. Porto Alegre: Zouk, 2021.

SEGATO, Rita. **Contra-pedagogías de la crueldad**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2018.

TUPINAMBÁ, Glicéria. Curar o mundo - **Sobre como um manto tupinambá passou a viver no Brasil.** N-1 edições. Disponível em: <[https://www.n-1edicoes.org/curar-o-mundo-sobre-como-um-manto-tupinamba-volto u-a-viver-no-brasil?#scrollTop=0](https://www.n-1edicoes.org/curar-o-mundo-sobre-como-um-manto-tupinamba-volto-u-a-viver-no-brasil?#scrollTop=0)> Acesso em 23 de julho de 2022.